

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL

NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

«COOPERURAL»

- *A Pioneira no Brasil* -

RELATÓRIO

DO

EXERCÍCIO DE 1978

76.º ANO SOCIAL

APRESENTADO À

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA EM 1.º DE MARÇO DE 1979

NOVA PETRÓPOLIS - RS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

"COOPERURAL"

Sucessora da "CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS"

Fundação - 1902

Fundador - Pe. Amstadt

Registro no Bancentral n.º 387 - CGC n.º 91.586.982/0001-09

Filiada à OCERGS e FECRESUL

— A PIONEIRA NO BRASIL —

DIRETORIA EXECUTIVA

Período: Agosto 1977 a Agosto 1981

Presidente: **ÉDIO SPIER**
Tesoureiro: **ANTÔNIO MARIA FEIX**
Secretário: **HENRIQUE HUGO SPANIOL**

CONSELHO FISCAL 1978 a 1979

Efetivos:	Alfonso Jung	Suplentes:	Edmundo Hansen
	José M. Hansen		Édio Bratz
	Júlio C. Feldens		Arlindo Ruppenthal

QUADRO FUNCIONAL

Contador e Gerente: **WERNO B. NEUMANN**
Caixas: **Guido O. Neumann e Tarcisio J. Spaniol**
Fiscal Crédito Rural: **Terno da Silva**
Aux. de Contabilidade: **Edite Zilles e Cirlei Haas**

HORÁRIO DE EXPEDIENTE

DE MANHÃ: das 8 às 11:30 horas

À TARDE: das 13:30 às 16:30 horas

AOS SÁBADOS E FERIADOS NÃO HÁ EXPEDIENTE

**Entre os dias 11 a 18 de cada mês, não serão atendidas p
postas de financiamentos rurais.**

RELATÓRIO DA DIRETORIA
DA
COOPERATIVA DE CREDITO RURAL NOVA PETROPOLIS LTDA. - COOPERURAL-

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

- EXERCÍCIO -

DE 1978

PREZADOS SENHORES ASSOCIADOS:

Como acontece anualmente, estamos aqui novamente, atendendo dispositivos legais e estatutários, para apresentar-lhes, para apreciação e votação, o nosso RELATÓRIO, incluindo Balanços Gerais, Demonstrativos de Sobras e Perdas, referentes ao ano de 1978, ou seja, ao nosso 76º exercício social.

Para o nosso associado, principalmente agricultor, o ano que transcorreu continuou sendo, como os anteriores de 1976 e 1977, de muita apreensão e instabilidade, motivadas pela crescente inflação e agravada ainda pela longa estiagem de Janeiro, Fevereiro e Março. Consequentemente houve pouca produção e os preços dos insumos (rações e milho) para os animais subiram além dos índices inflacionários, não ocorrendo o mesmo com os produtos produzidos que mantiveram-se baixos e com rentabilidade insatisfatória.

Diante desta instabilidade, acentuada pela super-valorização dos imóveis rurais, constatou-se um fuga cada vez maior de agricultores em procura de melhores oportunidades em firmas construtoras, indústrias, etc.

O fenômeno do êxodo rural certamente continuará no mesmo ritmo para 1979, pois nova estiagem está nos assolando e o problema inflacionário, segundo declarações governamentais, há de continuar.

Para a nossa COOPERURAL, embora todos esses problemas, os negócios, de um modo geral, foram normais, e com satisfação, podemos dizer, muito bons, considerando-se a instalação, nesta cidade, de uma agência do Banco do Brasil SA. principal agente operador em Crédito Rural, no país.

A seguir, através dos principais títulos da nossa contabilidade, faremos uma análise mais minuciosa das nossas atividades do ano de 1978.

- Continua -

CAPITAL e QUADRO SOCIAL

Fl.nº 2

No quadro social verificou-se, durante o ano de 1978, a entrada de 41 novos sócios e a saída de 95, motivados por falecimentos, transferências a outros municípios, excusões e demissões.

O Capital Social (Cotas-Partes) elevou-se em Cr\$. 226.314,00, passando a ser de Cr\$ 2.500.526,00, em 31/12/78.

No quadro abaixo, a posição nos últimos 4 anos:

<u>ANO</u>	<u>Nº DE SÓCIOS</u>	<u>TOTAL DO CAPITAL</u>
1975	2.958	1.547.728,00
1976	3.053	1.955.094,00
1977	3.089	2.274.212,00
1978	3.035	2.500.526,00

D E P Ó S I T O S

Os depósitos, assim como as Cotas-Partes (Capital) são as fontes principais para obtenção de recursos para aplicação em empréstimos, por isso a conta de " Depósitos " é sumamente importante para uma Cooperativa de Crédito.

Graças à compreensão do associado, e mesmo com toda a escassez de dinheiro em outras atividades, e ainda a presença do Banco do Brasil S/A nesta cidade, houve um satisfatório aumento em depósitos, da ordem Cr\$ 661.606,85, sobre o ano anterior.

Recebemos, neste último exercício, 7.284 depósitos, num total de Cr\$ 145.932.151,70, e pagamos 12.673 cheques no valor de Cr\$ 145.270.544,85, permanecendo assim um saldo nesta conta de Cr\$ 5.100.701,90, em 31/12/78.

Pelo aumento verificado, sente-se a compreensão do associado-depositante, que " é dando que recebemos " ou ainda " é depositando que conseguimos mais empréstimos ". A eles, o nosso " muito obrigado " pela confiança e espírito cooperativista.

EMPRÉSTIMOS RURAIS E PESSOAIS

Devido a falta de dinheiro circulante, a frustração de safras e ainda o grande aumento nos insumos pecuários, houve no decurso de 1978, uma grande procura de empréstimos.

Nem todos puderam ser atendidos plenamente, por falta de recursos, mas procurou-se atender o maior número de asso-

- continua -

Fl. nº 2

C A P I T A L e Q U A D R O S O C I A L

No quadro social verificou-se, durante o ano de 1978, a entrada de 41 novos sócios e a saída de 95, motivados por falecimentos, transferências a outros municípios, excusões e demissões.

O Capital Social (Cotas-Partes) elevou-se em Cr\$. 226.314,00, passando a ser de Cr\$ 2.500.526,00, em 31/12/78.

No quadro abaixo, a posição nos últimos 4 anos:

<u>ANO</u>	<u>Nº DE SÓCIOS</u>	<u>TOTAL DO CAPITAL</u>
1975	2.958	1.547.728,00
1976	3.053	1.955.094,00
1977	3.089	2.274.212,00
1978	3.035	2.500.526,00

D E P Ó S I T O S

Os depósitos, assim como as Cotas-Partes (Capital) são as fontes principais para obtenção de recursos para aplicação em empréstimos, por isso a conta de " Depósitos " é sumamente importante para uma cooperativa de Crédito.

Graças à compreensão do associado, e mesmo com toda a escassez de dinheiro em outras atividades, e ainda a presença do Banco do Brasil S/A nesta cidade, houve um satisfatório aumento em depósitos, da ordem Cr\$ 661.606,85, sobre o ano anterior.

Recebemos, neste último exercício, 7.284 depósitos, num total de Cr\$ 145.932.151,70, e pagamos 12.673 cheques no valor de Cr\$ 145.270.544,85, permanecendo assim um saldo nesta conta de Cr\$ 5.100.701,90, em 31/12/78.

Pelo aumento verificado, sente-se a compreensão do associado-depositante, que " é dando que recebemos " ou ainda " é depositando que conseguimos mais empréstimos ". A eles, o nosso " muito obrigado " pela confiança e espírito cooperativista.

EMPRÉSTIMOS RURAIS E PESSOAIS

Devido a falta de dinheiro circulante, a frustração de safras e ainda o grande aumento nos insumos pecuários, houve no decurso de 1978, uma grande procura de empréstimos.

Nem todos puderam ser atendidos plenamente, por falta de recursos, mas procurou-se atender o maior número de asso-

- continua -

QUADRO ESTATÍSTICO COM AS FINALIDADES DOS EMPRÉSTIMOS

<u>Nº DE EMPRÉSTIMOS</u>	<u>FINALIDADES</u>	<u>VALOR CR\$</u>
<u>NO CREDITO RURAL</u>		
<u>CUSTEIO A PRODUÇÃO ANIMAL (tratos)</u>		
-86	para aves.....	2.128.328,00
-54	para bovinos.....	227.552,00
-214	para suínos.....	1.369.465,00
-01	para Cooperativas de Produção.....	300.000,00
<u>CUSTEIO A PRODUÇÃO AGRÍCOLA (lavouras)</u>		
-91	para batata inglesa.....	237.319,00
-43	para hortaliças.....	149.338,30
-02	para feijão.....	4.500,00
-04	para frutas.....	30.028,00
-01	para mandioca.....	2.427,00
-66	para milho.....	200.582,00
-05	para soja.....	26.806,00
-07	para trigo.....	20.720,00
-26	para outros custeios agrícolas.....	74.825,00
<u>INVESTIMENTOS A PRODUÇÃO ANIMAL</u>		
-10	para aves (pintos de um dia).....	120.957,00
-80	para aquisição de vacas e novilhas..	379.640,00
-7	para aquisição de suínos.....	20.500,00
-04	para granjas avícolas.....	28.000,00
-55	para outros investimentos na pecuária..	215.781,80
<u>INVESTIMENTO A PRODUÇÃO AGRÍCOLA</u>		
017	para animais de serviços.....	95.350,00
031	para eletrificação rural.....	265.300,00
002	para florestamento e reflorestamento:	20.000,00
005	para irrigação.....	32.113,90
007	para tratores.....	97.000,00
009	para veículos.....	160.000,00
168	p/outros investimentos na agricultura	771.947,00
995	-Empréstimos Rurais, num total Cr\$....	6.978.480,00
<u>NO CREDITO PESSOAL</u>		
781	-Empréstimos Pessoais.....	3.436.108,00
1776	-Empréstimos feitos em 1978, num total	10.414.588,00

C A I X AMOVIMENTO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE DINHEIRO

Grandes valores foram movimentados durante o exercício, perfazendo um total, entre entradas e saídas, a quantia de Cr\$ 454.967.337,57, o que significa um movimento diário, por dia útil de serviço (242 dias em 1978), de Cr\$1.880.030,00

Confrontando-se os anos anteriores, apresenta-se a seguinte situação, o que demonstra perfeitamente o constante crescimento de nossas operações.

<u>A N O</u>	<u>MOVIMENTO TOTAL DO ANO</u>	<u>- MOV. MÉDIO DIÁRIO</u>
1976	212.614.519,68	850.458,07
1977	331.493.543,11	1.353.032,60
1978	454.967.337,57	1.880.030,00

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Não é fundamental a apuração de grandes resultados (sobras) em Cooperativas, ainda mais quando estas provém exclusivamente dos associados. essencial é a prestação de serviços, i.é., no nosso caso, a ajuda financeira (empréstimos), mas mesmo assim, cobrando-se juros baixíssimos e ainda com as despesas cada vez maiores em virtude da elevada inflação, pode-se considerar o resultado do exercício de 1978, como satisfatório, pois houve uma sobra líquida de Cr\$ 409.763,22.

DISTRIBUIÇÃO DA SOBRA LÍQUIDAFUNDO DE RESERVA

Transf. de "Sobras e Perdas" 1º Sem/78:...	77.280,60
Idem, 2º Sem/78.....	95.567,00
Subtotal..	172.847,60

F.A.T.E.S.

Transf. de "Sobras e Perdas" 1º Sem/78....	7.728,00
Idem, 2º Sem/78.....	12.760,04
Subtotal..	20.488,04

JUROS P/CAPITAL SOCIAL

Transf. de Sobras Perdas 1º Sem/78:.....	69.552,58
Idem, 2º Sem/78.....	146.875,00
Subtotal..	216.427,58

TOTAL DAS SOBRAS 1978...409.763,22

Com o resultado obtido os nossos fundos atingem as seguintes somas:

FUNDO DE RESERVA.....	1.897.686,77
FUNDO AMORTIZAÇÃO IMÓVEIS-etc:	54.937,49
F.A.T.E.S.....	17.783,24
<u>TOTAL CR\$.1.970.407,50</u>	

OUTRAS CONSIDERAÇÕESa) -CONCLUSÃO DA NOSSA SEDE SOCIAL.

Ficaram concluídos os trabalhos da nova sede social, cujo custo total atingiu a cifra de Cr\$ 1.053.805,17.

Estamos sumamente satisfeitos por termos feito a obra em boa hora, pois hoje gastaríamos, no mínimo, mais de Cr\$ 2 milhões. Possuímos um confortável e belo prédio, que é um orgulho para os associados e um verdadeiro cartão postal para a cidade de Nova Petrópolis.

b) -INSTALAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A., EM NOVA PETRÓPOLIS.

Em Julho p.p, instalou-se, aqui em Nova Petrópolis, uma Agência do Bco. do Brasil S/A, principal agente financeiro do Crédito Rural, no país. A sua Direção e funcionários felicitamos através deste Relatório, considerando-os não como concorrentes mas como colegas visando o desenvolvimento dos nossos agricultores e do município de Nova Petrópolis. Parabens e boa sorte.

c) -REUNIÕES DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL.

Durante o ano de 1978, a Diretoria fez 39 reuniões e o Conselho Fiscal, 12. Houve ainda uma Assembléia Geral Extraordinária para alteração dos estatutos sociais.

C O N C L U S Ã O

Concluindo o nosso Relatório, queremos, de modo especial, agradecer aos prezados associados pelo seu alto espírito cooperativo e pela elevada consideração que sempre nos dispensaram. Fazemos votos que continuem sempre assim, pois os únicos beneficiados são os senhores mesmos.

Pedimos escusas por alguma eventual falha involuntária havida de nossa parte e dos funcionários, pois é bastante fácil ocorrer algum senão no atendimento de milhares.

Ao Gerente e funcionários damos um voto de louvor pelos abnegados serviços prestados, trabalhando às vezes fora do horário para poder atender o volumoso expediente.

Enfim agradecemos ainda aos eficientes membros do Conselho Fiscal pela sugestão fiscalizadora, sugestões e sempre pronta colaboração recebida.

Submetemos à apreciação e à deliberação desta Assembléia Geral Ordinária, os nossos atos, o presente Relatório, os Balanços semestrais e os Demonstrativos da conta de " Sobras e Perdas "

Certos de termos cumprido com a nossa missão, colocamo-nos à disposição de V.Sas para quaisquer esclarecimentos.

Nova Petrópolis, 25 de janeiro de 1979.

Edio Spier
Presidente
EDIO SPIER

Henrique Hugo Spaniol
Secretário
HENRIQUE HUGO SPANIOI

Antonio M. Feix
Tesoureiro
ANTONIO M. FEIX

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1978A T I V ODISPONIVEL

Caixa.....	165.562,21	
Bancos c/Movimento.....	1.034.460,22	1.200.022,53

REALIZAVEL

Empréstimos Rurais	5456.356,70	
Empr. R-Repasados	1611.889,20	
Empr. Pessoais.....	1003.007,00	8.071.252,90
Crédito em Liquidação	2.300,00	
Ações CRT e BNCC.....	7.875,00	
Crédito Junto Gov. Federal	13.000,00	
Mat. Expediente-Estoque	8.634,00	8.103.062,70

IMOBILIZADO

Imóveis (Const. Sede Social)	1.053.310,93	
Imóveis.....	9.820,51	
Móveis e Utensílios.....	78.857,58	1.141.989,02

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Cédulas Rurais Endossadas		2.224.780,00
SOMA		12.669.854,25

P A S S I V ONÃO EXIGIVEL

Capital Social.....	2.369.233,00	
Fundo de Reserva.....	1.801.795,77	
F.A.T.E.S.....	5.023,20	
Fundo de Depreciações....	24.399,49	4.200.451,46

EXIGIVEL

Depósitos.....	4.195.472,59	
Imp. Renda Retido na Fonte	2.525,00	
IMPS a Recolher.....	15.044,50	
Bco. Brasil S/A-Cta. Refinanc.	1.915.038,52	
Juros s/Capital a Pagar..	69.552,58	6.197.633,19

RESULTADO PENDENTE

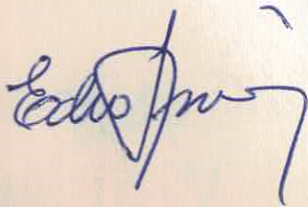
Renda de Exerc. Futuros...		46.989,60
----------------------------	--	-----------

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Endossos p/Refinanciament		2.224.780,00
SOMA...		12.669.854,25

N. Petrópolis, 30 de junho de 1978.

Ass. EDIO SPIER.....Presidente
 " HENRIQUE H. SPANIOL-Secretário
 " ANTONIO M. FEIX....-Tesoureiro
 " WERNO B. NEUMANN... TC. CRCRS
 Nº 7583




WERNO BLASIO NEUMANN

RUA II DE NOVENBRO, 700

NOVA PETROPOLIS - RS

Tec. Cont. CRC RS 1583 CPF 005.547.740/20

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978- A T I V O -DISPONÍVEL

Caixa..... 148.664,30
 Bancos -Conta Movimento... 1.705.889,12 1.854.553,42

REALIZÁVEL

Empréstimos Rurais..... 7.881.045,94
 Empréstimos Pessoais..... 1.462.700,00 9.343.745,94
 Devedores Diversos..... 30.754,92
 Ações CRT e BNCC..... 25.375,00
 Imóveis Não de Uso Próprio..... 9.820,51
 Subtotal 9.409.696,37

IMOBILIZADO

Imóveis de Uso Próprio... 1.053.805,17
 Móveis e Utensílios..... 81.457,58
 Almojarifado..... 24.935,24 1.160.197,99

RESULTADO PENDENTE

Despesas de Semestres Futuros 2.530,00

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Repasses a Associados... 2.469.823,30
 Diversas Cta. Compensação... 2.972.209,00 5.442.032,30

SOMA CR\$... 17.869.010,08

P A S S I V ONÃO EXIGÍVEL

Capital Social..... 2.500.526,00
 Fundo de Reserva Legal... 1.897.686,77
 Fundo de Depreciações..... 54.937,49
 P.A.T.E.S..... 17.783,24 4.470.933,50

EXIGÍVEL

Depósitos..... 5.100.701,90
 INPS a Recolher..... 8.801,00
 Juros ao Capital..... 216.427,58
 Financ. para Repasse..... 2.542.007,10 7.867.937,58

RESULTADO PENDENTE

Receitas de Semestres Futuros 88.106,70

COMPENSAÇÃO

Empréstimos Repassados... 2.469.823,30
 Diversas Contas Pass. Comp. 2.972.209,00 5.442.032,30

SOMA CR\$.. 17.869.010,08

N. Petrópolis, 31 de dezembro de 1978.

Ass. EDIO SPIER.....Presidente
 HENRIQUE H. SPANIOL..Secretário
 ANTONIO MARIA FEIX..Tesoreroiro
 WERNO BL. NEUMANN...TC. CRCRS-7583.

Edio Spier

Werno Bl. Neumann
 WERNO BLASIO NEUMANN

RUA 15 DE NOVEMBRO, 733
 NOVA PETROPOLIS - RS

Tec. Cont. CRC RS 7583 CPF 905.847.740/20

Fl. nº9

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE " SOBRAS E PERDAS "
(Em 30 de junho de 1978)

<u>C R E D I T O</u>	
Juros de Empréstimos Rurais	454.909,20
Juros de Empréstimos Pessoais	149.113,80
Receitas Diversas.....	10.750,00

<u>D E B I T O</u>	
Despesas Gerais.....	360.955,19
Juros s/Refinanciamentos.....	97.336,23
Juros p/Depositos c/Aviso....	1.980,40
Subtotal...	460.271,82
FUNDO DE RESERVA... 77:280,60	
F.A .T.E.S..... 7:728,00	
JUROS AO CAPITAL... 69.552,58	154.561,18
SOMA CR\$	614.833,00 614.833,00

Observação: Transcrito do livro DIARIO nº 21.

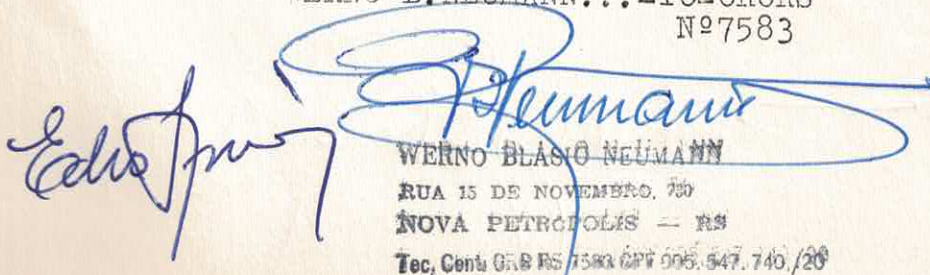
DEMONSTRATIVO DA CONTA DE " SOBRAS E PERDAS "
(Em 31 de dezembro de 1978)

<u>C R E D I T O</u>	
Receitas de Juros e Comissões	697.340,91
Receitas Diversas.....	15.081,32

<u>D E B I T O</u>	
Despesas de Juros e Comissões	89.224,71
Despesas Gerais.....	70.137,43
Despesas de Mat.Expediente:::	4.513,21
Despesas de Pessoal.....	206.136,30
Encargos Sociais.....	56.670,54
Amortização de Imóveis, Moveis	30.538,00
Subtotal Cr\$	457.220,19
FUNDO DE RESERVA.: 95:567,00	
TATES..... 12:760,04	
JUROS AO CAPITAL L. 146.875,00	255.202,04
SOMA CR\$..	712.422,23 712.422,23

Observação: Transcrito do DIARIO nº 22.

Ass. EDIO SPIER.....Presidente
HENRIQUE H.SPANIOL-Secretário
ANTONIO M.FEIX.....-Tesoreiro
VERNO B.NEUMANN....-TC-CRCRS
Nº7583



VERNO BLÁSIO NEUMANN
RUA 15 DE NOVEMBRO, 750
NOVA PETROPOLIS - RJ
Tec. Cont. CR\$ RS 7583 CPF 906.947.740/20

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Findo o exercício de 1978, cumpre-nos levar ao conhecimento da Assembléia Geral Ordinária que, durante o decurso do mesmo ano, acompanhamos com o maior cuidado a marcha dos negócios da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda., reunindo-nos mensalmente para o desempenho de nossa função fiscalizadora.

Encontramos, sempre, tudo na mais perfeita ordem e regularidade, estando os resultados fielmente espezinhados no Relatório da Diretoria, Balanços Gerais, e Demonstrativos da conta de " Sobras & Perdas ", motivo pelo qual somos do parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral de 1º Março de 1978.

E, concluindo o nosso parecer, manifestamos os nossos agradecimentos à competente orientação que a Diretoria soube dar aos destinos da nossa " Cooperural " durante o ano recém findo de 1978.

Nova Petrópolis, 8 de fevereiro de 1979.

Ass. ALFONSO JUNG.....,Membro do Cons.Fiscal

JULIO FELDENS..... " " "

JOSE MARIO HANSEN " " "

Observações: Transcrito do livro de Atas do Conselho Fiscal